

MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡ *O futuro é agora!*

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO - PROCESSO SMAS Nº 16/2026

ENTIDADE: Casa e Apoio à Criança e ao Adolescente Adelina Aloe

CNPJ: 51.499.689/0002-62

ENDEREÇO: Rua Francisco Carlomagno, 265-2 – Vila Fabiano - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

PERÍODO MONITORADO: 1º Quadrimestre/2026

VALOR TOTAL REPASSADO NO PERÍODO: R\$27.342,00

VALOR TOTAL UTILIZADO NO PERÍODO: R\$ 27.347,46

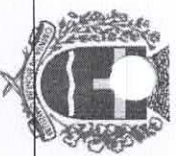
1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO				
Nº DE ORDEM	ITEM MONITORADO	CORREÇÕES A FAZER	PRAZO PARA CORREÇÕES	MANIFESTAÇÃO PESSOAL
01	Assegurar a proteção integral às crianças e adolescentes acolhidos, garantindo o respeito aos seus direitos fundamentais, como saúde, educação, lazer, convivência comunitária e dignidade;			Por meio das atividades socioeducativas, rodas de conversa, oficinas, passeios, participação em projetos culturais e esportivos, fortalecimento de vínculos familiares e acompanhamento técnico individualizado, foi possível promover espaços de acolhimento, escuta, socialização e desenvolvimento pessoal dos usuários. As ações executadas pela equipe técnica e educadores também favoreceram o fortalecimento da autonomia, do respeito às individualidades, da autoestima e da convivência coletiva, contribuindo para um ambiente protetivo, seguro e adequado ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.
02	Oferecer atendimento personalizado e em pequenos grupos, respeitando a individualidade, história de vida, vínculos e necessidades específicas de cada criança e adolescente;			A equipe técnica e os educadores mantiveram acompanhamento contínuo das demandas apresentadas, realizando intervenções e orientações conforme as necessidades identificadas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos, da autoestima e da convivência saudável.
03	Promover o fortalecimento ou reconstrução dos vínculos familiares e comunitários, por meio de ações que visem à reintegração à família de origem, quando possível e			Durante o 1º quadrimestre, foram realizadas ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de visitas, chamadas de vídeo, atendimentos familiares e encontros



	seguro; Apoiar o processo de construção de autonomia e protagonismo dos acolhidos, considerando sua faixa etária, maturidade e história de vida;			promovidos pela equipe técnica, favorecendo a aproximação e manutenção dos vínculos afetivos. Também foram desenvolvidas atividades relacionadas à vida diária, organização da rotina e participação em tarefas cotidianas, promovendo a autonomia, responsabilidade e protagonismo dos acolhidos, conforme a faixa etária e necessidades de cada usuário. A documentação e articulação com a rede de proteção ocorre, com reuniões e encaminhamentos.
04	Desenvolver um plano individual de atendimento (PIA) para cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento sistemático, em articulação com a rede de proteção;			Os acolhidos participaram de atividades promovidas pelas Secretarias Municipais, projetos culturais e esportivos, além de ações desenvolvidas em parceria com a rede intersetorial, contribuindo para o acesso aos direitos, fortalecimento da convivência comunitária e desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Por meio dos projetos e oficinas foi garantido que a proteção das crianças e adolescentes ocorra.
05	Atuar em articulação com a rede socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer			
06	Garantir a proteção ativa das crianças e adolescentes na vida cotidiana da instituição, incentivando a escuta, a expressão e opiniões e o exercício da cidadania; Preparar adolescentes para o desligamento institucional com apoio no processo de transição para a vida adulta, seja para retorno à família, adoção ou vida autônoma			Durante o período, foram/são desenvolvidas ações voltadas à preparação dos adolescentes para o processo de desligamento institucional, por meio de atividades relacionadas à vida diária, organização da rotina, educação financeira, responsabilidade e fortalecimento da autonomia. As orientações realizadas pela equipe técnica e educadores buscaram contribuir para a construção da independência, preparo para a vida adulta e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, considerando as possibilidades de reintegração familiar, adoção ou construção de vida autônoma.
07				
2 - PÚBLICO ALVO DO PLANO DE TRABALHO				
Nº DE ORDEM	ITEM MONITORADO	CORREÇÕES A FAZER	PRAZO PARA CORREÇÕES	MANIFESTAÇÃO PESSOAL
01	Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de acolhimento institucional			O público foi atendido conforme disposto no Plano de trabalho.
3-ATIVIDADES DO PLANO DE TRABALHO				
Nº DE ORDEM	ITEM MONITORADO	CORREÇÕES A FAZER	PRAZO PARA CORREÇÕES	MANIFESTAÇÃO PESSOAL



01	Projeto Raízes Unidas; Projeto Vínculos Protetores; Projeto Família resiliente MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO  <i>O futuro é agora!</i>			O Projeto Raízes Unidas é desenvolvido conforme os encaminhamentos realizados pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público, visando o acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares dos usuários acolhidos. O Projeto Vínculos Protetores é executado nos casos em que ocorre o processo de desacolhimento da criança ou adolescente, com ações voltadas ao acompanhamento familiar e fortalecimento dos vínculos, visando a reintegração familiar de forma segura e protegida. O Projeto Família Resiliente foi desenvolvido durante o 1º quadrimestre por meio da realização de visitas familiares no serviço de acolhimento e contatos por chamadas de vídeo, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e familiares entre os usuários acolhidos e seus familiares. No mês de março, a equipe técnica do abrigo promoveu o encontro “Pequenos Momentos, Grandes Laços”, realizado com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares por meio de atividades lúdicas, dinâmicas de interação entre os familiares e momentos de convivência, encerrando-se com um lanche compartilhado entre os participantes.
02	Projeto Chiquinho; Projeto Aprendendo com o calendário; Projeto Meu amanhã; Projeto meu lar; Projeto minha identidade; Projeto cultivando respeito			Por meio do Projeto Chiquinho, os usuários são incentivados a auxiliarem nas tarefas diárias da casa, promovendo responsabilidade, participação e desenvolvimento da autonomia. Como forma de valorização das atitudes positivas, os usuários participam de uma tarde de café, em uma cafeteria local, sendo incentivados a escolher os itens desejados e realizar o pagamento utilizando dinheiro simbólico, estimulando a tomada de decisão e a educação financeira. Os Projetos Meu Amanhã e Meu Lar priorizam orientações e ensinamentos relacionados às atividades da vida diária, com acompanhamento e orientação das monitoras. Os acolhidos, conforme suas capacidades e faixa etária, são envolvidos em atividades cotidianas voltadas ao fortalecimento da independência e autonomia. Durante o período, três adolescentes foram incluídas nas atividades relacionadas à identificação de valores de produtos de mercado e elaboração de listas de compras, ampliando a compreensão sobre preços, organização e planejamento financeiro. O Projeto Minha Identidade incentiva os acolhidos a registrarem e valorizarem sua trajetória de vida por meio de fotografias e recordações das experiências vivenciadas, contribuindo para o fortalecimento da



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
▶▶▶ *O futuro é agora!*

				identidade, pertencimento e valorização da história individual de cada usuário. No Projeto Aprendendo com o Calendário, no mês de março, foi realizada, por intermédio da psicóloga, uma roda de conversa alusiva ao Dia Internacional da Síndrome de Down, proporcionando momentos de reflexão sobre empatia, diversidade, igualdade e respeito às diferenças. No mês de abril, as educadoras desenvolveram atividades relacionadas à Páscoa, abordando a temática da ressurreição de Jesus, além da confecção de cartinhas para o coelho da Páscoa e realização de caça aos ovos, promovendo momentos de convivência e integração. Ainda no mesmo mês, em alusão ao Dia de Tiradentes, os acolhidos participaram de atividades educativas sobre o Hino Nacional.
03	Oficinas; Rodas de conversa; Atividades lúdicas e de recreação;			As atividades ocorreram semanalmente, incluindo passeios ao parque e à praça do território, contação de histórias e ações socioeducativas, favorecendo a interação em grupo, o desenvolvimento da autonomia, habilidades cognitivas e sociais, além da socialização dos usuários. Em fevereiro, foi realizada oficina de cupcake, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe. Já em abril, ocorreram rodas de conversa sobre expressão de sentimentos e autoestima, promovendo momentos de reflexão e fortalecimento emocional dos participantes.
04	Atividades de inserção social e comunitária;			No mês de abril, os acolhidos participaram de um espetáculo circense realizado no município, proporcionando momentos de lazer, cultura e convivência. Também participaram da ação "Vaquinha do Alimento" e de projetos desenvolvidos pelas Secretarias Municipais de Cultura e Esporte, favorecendo a integração social, participação comunitária e acesso a atividades culturais e esportivas.
05	Projeto cuidar de quem cuida;			A equipe técnica realizou reuniões de orientação com a equipe de trabalho da instituição, abordando estratégias de manejo das situações cotidianas vivenciadas no serviço, além de prestar orientações contínuas por meio de comunicação via WhatsApp, visando facilitar o alinhamento e a comunicação entre os profissionais. Também foram realizados atendimentos individuais, conforme as demandas identificadas e encaminhadas pelas educadoras, garantindo acompanhamento técnico adequado às necessidades apresentadas.
06	Monitoramento e Avaliação:			O relatório quadrimestral foi apresentado com as devidas informações



Avaliação Processual:
Relatório circunstanciado.

**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

O futuro é agora!

do quadrimestre.

4 - EQUIPE DO PLANO DE TRABALHO

Nº DE ORDEM	FUNCIONÁRIO	CORREÇÕES A FAZER	PRAZO PARA CORREÇÕES	MANIFESTAÇÃO PESSOAL
01	Liziani Aparecida Marques – Cuidadora – 36h			Funcionária paga com Recurso Municipal
02	Myrna dos Santos Nascimento – Cuidadora – 36h			Funcionária paga com Recurso Municipal
03	Cilene Tavares Modesto de Melo – Cuidadora – 36h			Funcionária paga com Recurso Municipal
04	Rosilene Scarne Domingues – Psicóloga – 30h			Funcionária paga com Recurso Municipal
05	Marcela de Fátima Alves de Oliveira – Cuidadora – 36h			Funcionária paga com Recurso Municipal
06	Joel Geraldo Martins – Serviços gerais – 44h			Funcionária paga com Recurso Municipal

5 - OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES DO PLANO DE TRABALHO

Nº DE ORDEM	ITEM MONITORADO	CORREÇÕES A FAZER	PRAZO PARA CORREÇÕES	MANIFESTAÇÃO PESSOAL
01	Meta conveniada: 20 usuários			A OSC recebeu no 1º quadrimestre 10 crianças do município de Santa Cruz, a meta conveniada não foi atingida visto que os acolhimentos só ocorrem diante determinação judicial.

QUEM ATENDEU (ENTIDADE)

Nome: Lorena Salandim Soares
Cargo: Assistente Social

QUEM FISCALIZOU

Nome: Gabriela Renólio Ferreira
CRESS: 78.145
Cargo: Diretora de Programas e Projetos

Gabriela Renólio Ferreira
CPF: 432.372.778-00
RG: 52.577.921-8

GESTOR

Nome: Cristiano Neves
RG: 25.349.198-8
Cargo: Secretário Municipal de Assistência Social

Cristiano Neves
Secretário de Assistência Social
RG: 25.349.198-8
CPF: 195.354.298-09

Santa Cruz do Rio Pardo, 25 de maio de 2026